



**PROGRAMMA DI SOSTEGNO
ALL'EMPOWERMENT
SOCIO-ECONOMICO DELLE DONNE**

**PROGRAMA DE APOIO AO EMPODERAMENTO
SOCIO - ECONOMICO DAS MULHERES**

PESED

Síntese em Português

1. OBJECTIVOS E BENEFICIÁRIOS DO PROJECTO

1.1 Objectivos gerais

- Promover a igualdade de género fortalecendo o *status* das mulheres e incentivando a sua participação no desenvolvimento político, económico e social do País
- Facilitar o acesso aos mercados e aos serviços financeiros nas zonas rurais, proporcionando mais espaços para as mulheres através da promoção de linhas especiais de crédito e garantia
- Garantir o acesso ao crédito e aos serviços de apoio e desenvolvimento de pequenas e médias empresas, com enfoque nas empresas de mulheres
- Estimular o aumento da produtividade através da transferência de tecnologias, investigação e inovação.

1.2 Objectivo específico

Definir uma agenda de intervenção inovadora que vise aumentar o acesso das mulheres ao crédito e aos serviços financeiros e melhorar a situação socioeconómica das mulheres empreendedoras no País, aumentando as possibilidades de emprego.

1.3 Beneficiários

Directos:

- 25 pesquisadores e estudantes da Universidade Eduardo Mondlane, que receberão uma formação específica sobre métodos de pesquisa e análise de género;
- Pelo menos 20 funcionários do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Ministério do Plano e Desenvolvimento (MPD), que irão beneficiar das inovações metodológicas introduzidas no decorrer da pesquisa e dos seus resultados;
- As mulheres empreendedoras (cerca de 100), que - graças a um modelo de estudo participativo – tornar-se-ão o sujeito principal da segunda fase do programa de apoio às mulheres empreendedoras.

Indirectos:

- Os participantes (cerca de 300) na conferência internacional sobre "Empoderamento socioeconómico das mulheres e acesso ao crédito".
- Pelo menos 500 estudantes dos cursos de graduação nas áreas da economia e das ciências sociais da Universidade Eduardo Mondlane, que irão beneficiar das melhorias na qualidade do ensino nas disciplinas-chave para as pesquisas.

1.4 Instituições beneficiárias

Directas:

- O Centro de Coordenação dos Assuntos do Género da Universidade Eduardo Mondlane (CeCaGe), que irá melhorar a sua capacidade de promover e gerir projectos de pesquisa de alto nível científico no que diz respeito ao primeiro objectivo do seu mandato;
- A Universidade Eduardo Mondlane, que irá consolidar as suas competências sobre a organização de conferências internacionais e reforçar as suas relações com instituições relevantes e a sua visibilidade no País, na região e a nível internacional;
- As Faculdades da UEM e as sedes descentralizadas (escolas da UEM fora da cidade de Maputo) que estarão envolvidas na organização e realização dos estudos;
- Os seguintes Ministérios: da Mulher e da Acção Social; da Educação; do Comércio e da Indústria; do Plano e Desenvolvimento; das Finanças, os quais melhorarão os seus conhecimentos sobre as questões da participação das mulheres nos sectores produtivos principais das Províncias objecto de estudo e que serão envolvidos no desenvolvimento de estratégias e directrizes políticas;
- O Instituto Nacional de Estatística, que será envolvido no desenvolvimento de uma iniciativa de pesquisa-piloto que visa identificar os indicadores de género a serem incluídos nos inquéritos nacionais;
- O Comité Organizador para a participação de Moçambique na EXPO2015.

Indirectas:

- ONGs e instituições que operam no sector do desenvolvimento (nacionais e internacionais) e, em particular, no da promoção do empoderamento económico e social das mulheres;
- Associações de mulheres empreendedoras;
- Instituições financeiras e de crédito do País.

2. RESULTADOS ESPERADOS E ACTIVIDADES

RESULTADO 1: MELHORADA A CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO E GESTÃO E A VISIBILIDADE INTERNACIONAL DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE E DO CENTRO DE COORDENAÇÃO DOS ASSUNTOS DE GÉNERO

Actividade 1.1: Monitoria das actividades implementadas pelos sujeitos realizadores

A Unidade Técnica Local de Cooperação da Embaixada da Itália em Maputo (UTLC) terá funções de avaliação, monitoria, apoio técnico/logístico e assistência técnica e científica ao programa. Em particular a UTLC irá:

- em coordenação com o Governo de Moçambique, assegurar a integração do programa nas políticas de desenvolvimento do País, tanto nas áreas específicas de intervenção dos

Ministérios da Mulher e da Acção Social e da Educação, no âmbito da integração das questões de género como tema transversal em todas as políticas sectoriais;

- participar nas iniciativas de coordenação com o Governo de Moçambique e as instituições internacionais activas na promoção da igualdade de género (*Gender Coordinating Group* entre outros);
- assegurar a coordenação operacional do programa com as actividades realizadas por ONGs e sector privado italianos envolvidos na área do empoderamento socioeconómico das mulheres e nos sectores produtivos objecto dos estudos (turismo e hotelaria, comércio, agricultura, pesca, moda, cultura), bem como com outros programas sectoriais patrocinados ou financiados pela Cooperação Italiana;
- assegurar a coordenação e articulação do programa com as iniciativas de cooperação descentralizada e programas de cooperação científica e académica da UEM e outras universidades e centros de pesquisa (em particular, italianas) sobre as questões da promoção do empoderamento socioeconómico das mulheres;
- assistir o CeCAGe e facilitar a coordenação e planificação das actividades, através da assistência técnica, científica e metodológica;
- verificar, em nome da Embaixada da Itália, que a utilização dos fundos corresponda ao que é estabelecido com os sujeitos realizadores e que as actividades sejam efectivamente realizadas dentro do prazo e na forma determinada contratualmente;
- elaborar relatórios semestrais de monitoria e estado de implementação das actividades;
- organizar as actividades de avaliação do programa, participando e apoiando a nível técnico e logístico as missões de avaliação.

A actividade visa, portanto, garantir que os resultados correspondam ao que está previsto, nos prazos e com o nível de qualidade esperado. Neste sentido, a Embaixada da Itália empenhar-se-á em realizar a monitoria do programa, garantir a participação pró-activa e eficaz da Cooperação Italiana e promover acções sinérgicas com todos os actores-chave.

Actividade 1.2: Apoio ao CeCAGe na coordenação técnica e científica para a realização e finalização dos estudos de campo e pesquisas-desk

O CeCAGe será o parceiro responsável pela coordenação dos estudos (estudos de campo e pesquisas-desk) e irá responder ao Comité Científico sobre a sua realização. A Unidade Técnica Local de Cooperação, com os seus peritos na área do género, prestará assistência nas seguintes áreas:

- Preparação dos Termos de Referência para os estudos a serem realizados no âmbito do PESED1;
- Assistência na preparação dos procedimentos para a selecção das equipas de investigação;
- Participação na avaliação e selecção das propostas e das equipas de pesquisa;
- Colaboração na finalização das orientações de pesquisa.

Portanto, o CeCAGe vai ser capacitado para exercer as funções de planificação e coordenação das actividades de investigação realizadas no âmbito do PESED1, de acordo com os métodos e os prazos indicados no plano operacional, com os níveis de qualidade esperados.

Do ponto de vista temático, os estudos focalizar-se-ão sobre os seguintes tópicos:

Estudo 1 (pesquisa de campo): Presença e participação das mulheres no sector da indústria hoteleira com destaque para os serviços de confecção de alimentos e catering, na província de Maputo.

O estudo, que utiliza uma metodologia participativa, concentrar-se-á sobre:

- O número e o tamanho das empresas pertencentes às mulheres no sector identificado, obstáculos e oportunidades no acesso ao mercado e dentro das cadeias de valor, sustentabilidade das empresas, impacto ambiental, oportunidades de crescimento, identificação das necessidades em termos de serviços financeiros, tendências no acesso ao crédito formal e informal;
- Análise das práticas existentes de mitigação dos riscos e, mais geralmente, de protecção contra choques: análise das vulnerabilidades e estratégias para enfrentá-las;
- Análise das implicações sobre as relações de género no âmbito da família e da comunidade.

Estudo 2 (pesquisa de campo): Presença e participação das mulheres no sector do agro-processamento nas províncias de Gaza e Maputo.

Para os objectivos e detalhes, ver pontos acima mencionados em relação ao Estudo 1.

Estudo 3 (pesquisa de campo): Presença e participação das mulheres no sector do turismo na província de Inhambane.

Para os objectivos e detalhes, ver pontos acima mencionados em relação ao Estudo 1.

Estudo 4 (pesquisa de campo): Presença e participação das mulheres no sector da pesca na província da Zambézia.

Para os objectivos e detalhes, ver pontos acima mencionados em relação ao Estudo 1.

Estudo (pesquisa de campo) 5: Pesquisa quantitativa sobre uma amostra de agregados familiares (empreendedores ou potenciais empreendedores na área do comércio interno e transfronteiriço, turismo, pecuária, pesca, moda, cultura) em três Distritos da província de Maputo, equilibrando a amostra entre homens e mulheres, com a finalidade de recolher informações sobre condições económicas e actividades empresariais, capacidade de suportar o risco empresarial, acesso aos sistemas de protecção social, acesso ao mercado de trabalho assalariado, acesso ao crédito e outros recursos produtivos.

O estudo tem como objectivo construir um padrão ajustado ao contexto (e do qual seja possível estudar a evolução) dos sub-índices “*Restricted Resources and Entitlements*” do SIGI (*Social Institutions and Gender Index*), relativo às desigualdades de género no acesso à terra, crédito e outros recursos. Serve também para realizar um estudo de base (*baseline survey*) da população que será envolvida na iniciativa futura de promoção do acesso ao crédito. Realizando o mesmo tipo de inquérito com as mesmas pessoas (alguns dos beneficiários, outros não) ao longo do tempo, será possível avaliar o impacto do programa.

Os estudos promovidos dentro do PESED1 serão realizados em cooperação e colaboração com outros programas da Cooperação Italiana em Moçambique e com sujeitos nacionais e internacionais que operam neste sector, de modo a assegurar a disponibilidade de uma série de estudos abrangentes nos diferentes sectores produtivos e províncias.

Actividade 1.3: Implementação de um curso piloto de formação sobre métodos de pesquisa e análise de género para estudantes e pesquisadores da UEM envolvidos nos estudos

A formação será realizada pelo CeCAGe, em colaboração e com o apoio científico de um perito(a) da Cooperação Italiana, para os membros das equipas de pesquisa identificadas, visando ampliar os conhecimentos teóricos e metodológicos sobre género.

O CeCAGe, desde a sua criação em 2009, tem realizado actividades de formação sobre questões de orçamentação e planificação na óptica de género e sobre *mainstreaming* de género na UEM. A actividade em questão amplia a tipologia dos cursos de formação do Centro e contribui para a integração do género nas actividades de pesquisa.

Actividade 1.4: Apoio à coordenação na preparação de uma conferência nacional sobre "Empoderamento socioeconómico das mulheres e acesso ao crédito"

A Universidade Eduardo Mondlane, através da sua Direcção máxima, o CeCAGe e a Comissão para a Organização de Eventos do Centro de Comunicação e Marketing, será responsável pela organização da conferência, respondendo às indicações do Secretariado Técnico e do Comité Científico do Programa. A equipa de trabalho da Cooperação Italiana vai prestar assistência nas seguintes áreas:

- Preparação e divulgação da *call for papers*;
- Criação de uma página internet no *website* da UEM (em Inglês e Português) para a divulgação de informações sobre a conferência;
- Definição do programa;
- Selecção de propostas de artigos e dos *keynote speakers*.

Esta componente fortalecerá a capacidade organizacional da UEM e aumentará a sua visibilidade a nível nacional, regional e internacional, contribuindo assim para a melhoria das relações internacionais da Universidade. A conferência, que está programada para os dias 15 e 16 de Setembro de 2015, terá como objectivo apresentar os resultados dos estudos realizados pelas

equipes de pesquisa do PESED1 e por parceiros nacionais e internacionais envolvidos na Unidade de Gestão e no Comité Científico, cuja disponibilidade tem sido verificada.

RESULTADO 2: AMPLIADA A BASE DE CONHECIMENTOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS SECTORES PRODUTIVOS PREDOMINANTES E PADRÕES DE ACESSO AO CRÉDITO

Actividade 2.1: Identificação das boas práticas a nível nacional, regional e internacional sobre a questão de acesso das mulheres ao crédito e aos serviços financeiros

A Cooperação Italiana, em coordenação com o Secretariado Técnico, vai promover a realização de dois estudos-desk que visam identificar boas práticas e abordagens promissoras em diferentes contextos sobre os temas principais do PESED1. Em particular:

Estudo 1 (pesquisa-desk): Análise das políticas nacionais, regionais e internacionais de promoção do acesso aos mercados e apoio ao empreendedorismo. Análise da legislação, iniciativas e instrumentos de crédito existentes e identificação das características que facilitam ou impedem o acesso das mulheres aos instrumentos financeiros. A análise das práticas do sistema bancário verterá, em particular, sobre: áreas geográficas de Moçambique nas quais estão presentes os bancos; produtos oferecidos; custos e padrões de acesso ao sistema bancário em Moçambique.

Estudo 2 (pesquisa-desk): Identificação de boas práticas na área do empoderamento socioeconómico das mulheres, empreendedorismo feminino e acesso ao crédito a nível nacional, regional e internacional. A actividade visa também identificar possíveis participantes na conferência e ajudará a identificar as directrizes para o desenvolvimento de instrumentos financeiros específicos para as mulheres empreendedoras.

Actividade 2.2: Sistematização dos resultados dos estudos de campo

A actividade inclui o processo de apresentação preliminar, ao Comité Científico, dos resultados dos estudos realizados pelas equipas de discussão, como a apresentação final, validação e elaboração dos relatórios de pesquisa a serem apresentados na Conferência Nacional sobre "Empoderamento socioeconómico das mulheres e acesso ao crédito". Irá também ser realizada uma iniciativa para a restituição dos resultados das pesquisas às mulheres envolvidas nos estudos.

Actividade 2.3: Realização de uma Conferência Nacional sobre "Empoderamento socioeconómico das mulheres e acesso ao crédito"

A conferência terá lugar nos dias 15 e 16 de Setembro de 2015 no Centro de Conferências Joaquim Chissano, em Maputo. O objectivo é apresentar os resultados dos estudos realizados no âmbito do PESED 1 e discuti-los juntamente com outras experiências realizadas em Moçambique, na região e a nível internacional, ao fim de produzir indicações em termos de políticas e identificar as prioridades para intervenções futuras.

A conferência será organizada com duas sessões plenárias - com *keynote speakers* - e sessões paralelas, onde serão apresentados os estudos realizados e outros estudos patrocinados pelos parceiros do PESED1, assim como os *papers* seleccionados pelo Comité Científico. A conferência será encerrada na tarde do segundo dia, com uma mesa-redonda que contará com a participação de representantes das instituições envolvidas, a sociedade civil, o sector empresarial e os bancos.

Actividade 2.4: Sistematização, publicação e divulgação dos resultados da conferência

Um grupo de trabalho no âmbito do Secretariado Técnico, sob a supervisão do Comité Científico e em colaboração com o CeCAGe e os peritos do programa, realizará o seguinte:

- Elaboração de um relatório final da conferência a ser disponibilizado *on-line* em Português, Inglês e Italiano;
- Selecção dos textos a serem incluídos na publicação final;
- Revisão dos textos para publicação;
- Preparação da publicação *on-line* por meio do *Open Journal System*;
- Preparação da publicação impressa (número especial da Revista Científica da UEM);
- Elaboração de material promocional a ser exibido no pavilhão de Moçambique da Expo em Milão;
- Divulgação da publicação (*on-line* e impressa).

Esta componente deverá garantir a mais ampla divulgação possível dos estudos realizados e dos resultados da conferência. O Comité Científico irá validar o relatório da conferência e a versão final dos estudos.

RESULTADO 3: IDENTIFICAR AS PRIORIDADES A MÉDIO PRAZO PARA REDUZIR AS DISPARIDADES DE GÉNERO NO ACESSO AO CRÉDITO E AOS SERVIÇOS FINANCEIROS E PROMOVER O EMPREENDEDORISMO FEMININO

Actividade 3.1: Identificação das directrizes para a promoção de instrumentos financeiros para mulheres nos sectores estudados

Um grupo de trabalho no âmbito do Secretariado Técnico, em colaboração com o CeCAGe e peritos externos, sob a supervisão do Comité Científico, irá identificar as directrizes para a promoção do empreendedorismo feminino e a criação de instrumentos financeiros para mulheres. As directrizes serão oficialmente apresentadas e discutidas com os actores institucionais, do sector privado e da sociedade civil de referência para o PESED1, incluindo duas mulheres empreendedoras para cada um dos sectores produtivos analisados.

A actividade deverá garantir que os resultados dos estudos e da conferência sejam utilizados para a criação de políticas nacionais e programas de intervenção inovadores baseados no conhecimento aprofundado do contexto, dos sectores produtivos e das necessidades específicas das mulheres empresárias.

Actividade 3.2: Formulação do novo programa italiano de cooperação para apoiar o empreendedorismo feminino

No âmbito do Programa de Cooperação Itália-Moçambique foi aprovado o lançamento de uma nova iniciativa para apoiar o empreendedorismo das mulheres através do acesso ao crédito, aos serviços financeiros e à formação. A iniciativa (PESED2) prevê a concessão de um crédito de ajuda ao Governo, no valor de um mínimo de 5 milhões de euros e utilizável dentro de um programa mais amplo de promoção das actividades económicas ao qual poderão se juntar financiamentos dos parceiros envolvidos no PESED1.

A fase final do PESED1, portanto, prevê a formulação de um subsequente programa de intervenção, que terá em conta as lições aprendidas a partir dos estudos e da conferência e as necessidades percebidas pelas mulheres empreendedoras envolvidas nos estudos.

3. ESTRUTURA DE GESTÃO

Para a coordenação de todas as actividades desenvolvidas pelos diferentes parceiros para a preparação da Conferência, a UEM irá constituir um **Comité de Gestão/Steering Committee (SC)**, onde serão representados os actores governamentais, as organizações da sociedade civil e do mundo empresarial e as organizações multilaterais. O SC terá as seguintes responsabilidades:

- Concordar, na fase inicial, sobre as linhas políticas das actividades do PESED1, sobre os temas que serão abordados e o desempenho mútuo com vista a realização de tais actividades;
- Assegurar o cumprimento dos compromissos tomados por cada uma das organizações representadas, ao fim de realizar as actividades de pesquisa, promoção e participação na Conferência de *keynote speakers*, capazes de garantir a qualidade e a visibilidade internacional do evento;
- Aprovar um plano de actividades e um calendário que será validado pelos membros do SC que irão assegurar o seu desempenho, cada um com os seus próprios recursos.

Para a implementação e coordenação das actividades será criado um **Secretariado Técnico (ST)** que, com base nas recomendações do SC, deverá garantir a implementação do plano das actividades aprovado pelo SC no prazo e na forma prescrita, assegurando a coordenação entre os parceiros.

Para garantir a qualidade das pesquisas e dos temas debatidos na Conferência será criado um **Comité Científico (CC)** independente, seleccionado pelo SC e composto por, pelo menos, cinco peritos de alto nível e com reconhecidas competências sobre os temas do PESED1.

O *Steering Committee* e o Secretariado Técnico são estruturas de coordenação, respectivamente, na tomada de decisões e a nível operacional, e não têm nenhum papel nos processos administrativos

internos da Cooperação Italiana no que diz respeito à utilização dos fundos. A composição definitiva dependerá do grau de desempenho e envolvimento dos participantes, incluindo o apoio financeiro.

Neste contexto, a Cooperação Italiana assegurará:

- uma presença qualificada dentro do SC e ST;
- a gestão administrativa do fundo no prazo e na forma prevista pelo programa das actividades concordado com o SC;
- a activação e gestão de um *website* específico para a Conferência e de outros canais de comunicação/informação, em colaboração com as redes de informação existentes em Moçambique;
- a participação na supervisão científica das pesquisas, com peritos italianos que irão colaborar na definição dos termos de referência dos estudos e no processo de avaliação dos mesmos;
- a participação na conferência de personalidades representativas e competentes sobre os temas da conferência.

4 MONITORIA E AVALIAÇÃO

4.1 Monitoria

As actividades de monitoria permanente serão realizadas pelo(a) perito(a) italiano(a) responsável pela iniciativa, enquanto que a UTLC realizará a actividade de monitoria externa. Com base nos relatórios de actividades do Secretariado Técnico o(a) perito(a) responsável pela iniciativa deverá elaborar relatórios semestrais, que serão enviados à Unidade Técnica Central da DGCS.

4.2 Avaliação

A auto-avaliação da iniciativa, com todos os parceiros envolvidos no PESED1, será realizada semestralmente pelo SC com o apoio do Secretariado Técnico. Com base no relatório da auto-avaliação será realizada, depois do primeiro semestre de actividades, uma avaliação externa de médio termo conduzida por peritos da DGCS.

O âmbito da avaliação irá verificar o grau de realização dos objectivos e dos resultados esperados, para confirmar a validade geral do PESED1 e fornecer uma orientação clara sobre o grau de probabilidade no alcance dos objectivos e dos resultados esperados; em particular, a avaliação debruçar-se-á sobre:

- o respeito do prazo das actividades e a realização dos objectivos esperados;
- as medidas a serem tomadas para que as acções sejam alinhadas com as previsões;
- quaisquer medidas adicionais para melhorar a implementação da iniciativa.

As actividades de avaliação serão realizadas utilizando os seguintes indicadores:

Crítérios de avaliação	Indicadores
-------------------------------	--------------------

Crítérios de avaliação		Indicadores
Relevância		<ul style="list-style-type: none"> • Descritores qualitativos e quantitativos das necessidades e correlação com a capacidade de resposta do PESED1 • Coerência das actividades com as necessidades e prioridades do País
Impacto		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da capacidade de trabalho da UEM • Número de funcionários e professores interessados nas actividades de formação e pesquisa
Eficácia		<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das pesquisas realizadas • Grau de realização dos resultados esperados
Eficiência	• Didáctica	• Número de professores, pesquisadores e estudantes treinados
	• Económica	• Custo pesquisa/pesquisadores
	• Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade efectiva de desempenho • Capacidade efectiva de progresso • Capacidade efectiva de utilização dos recursos
Sustentabilidade		<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento das instituições • Aspectos financeiros e económicos • Envolvimento dos beneficiários • Metodologia adequada ao contexto local • Metodologia adequada para a capacidade técnica local • Metodologia adequada em termos socio-culturais
Coordenação, coerência e complementaridade		Descritores qualitativos sobre: <ul style="list-style-type: none"> • interacção com outros projectos italianos, nacionais e internacionais; • uso de boas práticas de outros projectos.
Crítérios transversais Igualdade de género; protecção ambiental; luta contra a pobreza; direitos humanos; e boa governação.		Descritores qualitativos relativos a: <ul style="list-style-type: none"> • não discriminação no acesso e participação nas iniciativas; • participação das mulheres; • contribuição para a redução dos índices de pobreza no contexto da intervenção.

No fim do programa será realizada, organizada pela DGCS, uma avaliação final da iniciativa, com a finalidade de verificar o grau de alcance das metas identificadas. No Plano Operacional a ser elaborado no início das actividades deverão ser, portanto, indicados os critérios e os indicadores utilizados para a avaliação, assim como as respectivas metas (*benchmarks*), referidas a cada um dos resultados esperados e cada uma das actividades.